

## Ecologia

Formação de cooperativas incentiva preservação de reservas ecológicas e parques nacionais

# Como explorar sem destruir

**E**coturismo é, para muita gente, sinônimo de passeio barato junto à natureza, com a garantia de não ser importunado com normas de boa vizinhança. Mas a exploração descontrolada de paraísos ecológicos, como a Chapada dos Veadeiros, por exemplo, pode estar com seus dias contados. Desembarca hoje, em Brasília, o norte-americano Alan Robinson — um dos maiores especialistas do mundo em Ecoturismo e Parques Nacionais. Até domingo, ele estará mostrando uma nova visão de exploração do ecoturismo (veja quadro ao lado).

"O turismo comum está depredando os princípios éticos de visitação do parque. A comunidade de São Jorge, próxima à Chapada, fica numa posição servil e aceita tudo o que turista impõe, enquanto que a ordem deveria ser inversa", analisa Renato Moireira, um dos responsáveis pela vinda do consultor norte-americano. Segundo ele, a base da educação da comunidade começa com a conscientização sobre os direitos e a forma ética de exploração dos potenciais turísticos e o estabelecimento de normas.

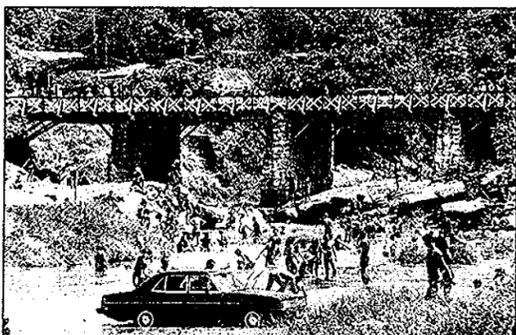
A visita de Alan à Brasília é uma iniciativa do Escritório Brasileiro da ACIDI-VOCA, integração das entidades cooperativistas *Agricultural Cooperative Development International* (Desenvolvimento Internacional da Cooperativa de Agricultura) e da *Volunteers in Overseas Cooperative Assistance*.

Além de relatar experiências internacionais nas Américas, Ásia, África e Oceania, Alan oferecerá sugestões sobre como comunidades que vivem próximas a pontos de atração turística podem se organizar em cooperativas. O consultor irá a Pirenópolis conhecer a instalação da primeira pré-cooperativa de prestadores de serviços de recepção.

## RAÍZES

Por causa da renda insuficiente, do baixo nível de informação e de qualidade na prestação de serviços, as comunidades que moram próximas aos Parques Nacionais vêm perdendo vínculo com suas raízes culturais, hábitos, tradições seculares e a harmo-

Ronaldo de Oliveira 10.02.97



Pirenópolis tem a primeira pré-cooperativa de serviços

## SERVIÇO

O norte-americano Alan Robinson, um dos maiores especialistas do mundo em Ecoturismo e Parques Nacionais, estará em Brasília no período de 09 a 13 de setembro. Na quinta-feira, à partir das 9h, será realizado o Seminário Cooperativo Internacional Visão do Ecoturismo / Américas, Ásia, África e Oceania. — Perspectivas do Ecoturismo Cooperativo no Brasil no Auditório Buriti, do Centro de Convenções. No dia 11 de setembro, o consultor irá a Pirenópolis visitar a instalação da primeira pré-cooperativa de prestadores de serviços de recepção à turistas. No dia 12, ele visitará o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e as comunidades de São Jorge e Alto Paraíso. O Seminário é aberto ao público e as inscrições podem ser feitas dos telefones (061) 224-9957 e 223-2272. Os números de Fax são (061) 321-8814 e 226-8283.

## INTERNET

www.happytour.com.br

## E-MAIL

happyservice@happytour.com.br

niosa convivência com a natureza.

Os locais mais afetados são sítios ecológicos de rara beleza onde manifestações características da savana encontrada nas chapadas brasileiras estão gravemente ameaçadas de perder grande parte de seus encantos naturais.

Trabalhos de observação e acompanhamento do fluxo turístico espontâneo em locais sensíveis, desenvolvidos pela professora Suzana Dalét Lo-

pes junto a comunidade da Chapada dos Veadeiros, no Planalto Central, demonstraram a necessidade emergencial de organizar este grupo.

É preciso treinar a comunidade e capacitá-la a se integrar no mercado turístico globalizado, num contexto de competição de forma que possam se auto-sustentar.

Segundo Renato, além de agregar a comunidade em cooperativa, outro grande objetivo é atrair o turista internacional de alta renda, que sabe como explorar adequadamente os Parques Nacionais. "Trazer mais serviços para gente que paga por coisas melhores fará com que o turista predador se sinta deslocado", acredita Renato.

## COOPERATIVISMO

A solução voltada para o cooperativismo surgiu com base na avaliação sociológica desenvolvida pelo Professor Helmut Eggarth, do Departamento de Capacitação do OCB — Organização das Cooperativas Brasileiras. Ele concluiu que a melhor estratégia de sobrevivência é a aglutinação de populações em pré-cooperativas, mais especificamente de cooperativas voltadas para a prestação de serviços de recepção à turistas.

No mundo todo, são 800 milhões de cooperados distribuídos por 600.000 entidades — boa parte incluídos nas classes média e de alta renda, que não abre mão de férias anuais e viagens, de preferência para áreas de grande beleza natural.

A proteção ao meio ambiente é, junto com a valorização das comunidades e a defesa dos interesses das populações locais, um dos mais respeitados princípios do Cooperativismo, defendidos há quase dois séculos, desde a criação da primeira cooperativa, organizada por 28 tecelões de Rochdale, Inglaterra.

As primeiras pré-cooperativas de Ecoturismo começam a ser articuladas na região central do país, especialmente na Chapada dos Veadeiros, em Goiás. Organizações cooperativas de 12 Estados já demonstraram interesse na realização de encontros e no treinamento de monitores.

Paulo Barros 10.09.94



Conscientizando sobre direitos e ética, o cooperativismo pode evitar ocupação desordenada e exploração predatória